

Vendas de cimento registram queda acentuada em fevereiro

O cenário ainda instável da economia brasileira, com alto endividamento das famílias, taxas de juros e inflação elevadas aliado ao volume de chuvas acima da média impactaram a venda de cimento. Em fevereiro, a comercialização do produto registrou recuo de **7,7%** em relação ao mesmo mês de 2022, atingindo **4,4 milhões** de toneladas vendidas, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC.

Ao se analisar o despacho de cimento por dia útil em fevereiro de **221 mil** toneladas, verificou-se um aumento de **9,8%** em comparação a janeiro e uma queda de **2,6%** sobre mesmo mês do ano passado. No acumulado de janeiro a fevereiro foram vendidas **9,3 milhões** de toneladas, recuo de **0,9%** comparado ao mesmo período do ano passado.

Após a divulgação dos números do PIB¹ do quarto trimestre de 2022 mostrar uma atividade em desaceleração, com a economia encolhendo **0,2%** em relação ao trimestre anterior, as projeções seguem ainda cautelosas. As expectativas com relação à inflação e à taxa de juros se deterioraram sinalizando um maior pessimismo do mercado.

A percepção de incerteza também é verificada na confiança dos consumidores², que caiu pelo segundo mês consecutivo, diante da percepção de piora da situação atual, que é mais sentida pelas famílias de menor poder aquisitivo.

Já na indústria³, a confiança segue abalada pela desaceleração da demanda, acompanhada ainda de persistência dos elevados custos de insumos que pressionam a atividade.

Na construção⁴ o pessimismo presente no setor desde outubro diminuiu em fevereiro, liderado pelo segmento de Edificações, que reagiu de forma positiva a retomada das obras paralisadas e da reformulação do Programa Minha Casa Minha Vida, que prevê entregar **2 milhões** de unidades até 2026.

A volta do MCMV é vista de forma bastante positiva pela indústria do cimento, que conta com soluções inovadoras para atender as obras públicas. O sistema construtivo que utiliza alvenaria estrutural e paredes de concreto moldadas no local da obra tem ganhado destaque devido à agilidade, competitividade, credibilidade da tecnologia e, ao trabalho que a indústria do cimento tem feito para propagá-lo.

O mês de fevereiro marca a volta do programa Minha Casa, Minha Vida. Mesmo diante de um cenário econômico desfavorável, a indústria do cimento vislumbra um horizonte mais otimista com a retomada dos investimentos em programas habitacionais, pois ampliam as possibilidades do uso do produto em sistemas construtivos, como a parede de concreto. O déficit habitacional brasileiro é de cerca de 6 milhões de unidades e a sua redução passa por um robusto programa de governo

Paulo Camillo Penna
(Presidente do SNIC)

VENDAS DE CIMENTO*



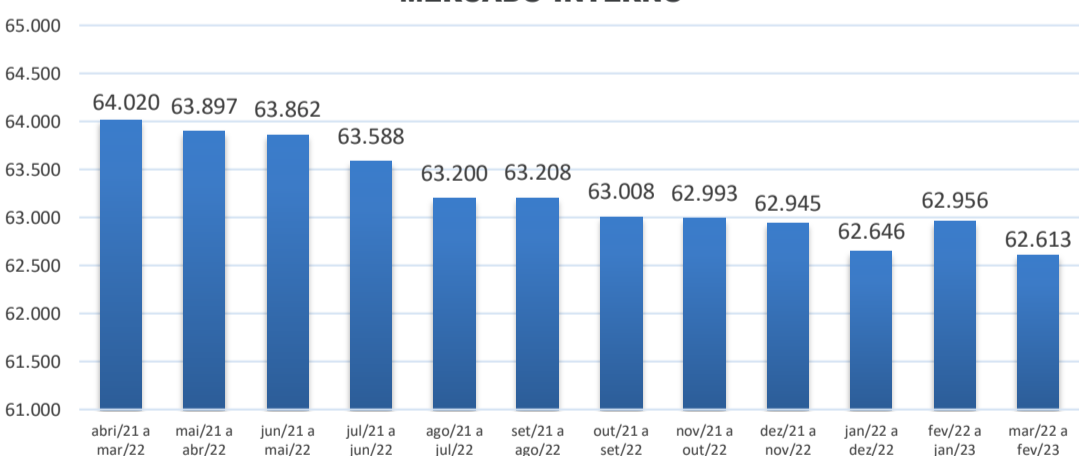
VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

DESEMPENHO NOS MESES				VARIACIONES			
ORIGEM	Despacho 1.000 ton. dia útil			ORIGEM	FEV/23	FEV/23	JAN-FEV/23
	FEV/22	JAN/23	FEV/23		FEV/22	JAN/23	JAN-FEV/22
Venda Mercado Interno Por dia útil	226,8	201,2	221,0	Venda Mercado Interno Por dia útil	-2,6%	9,8%	-0,4%
Nº de dias úteis	21,0	24,0	20,0	Nº de dias úteis	-4,8%	-16,7%	0,0%

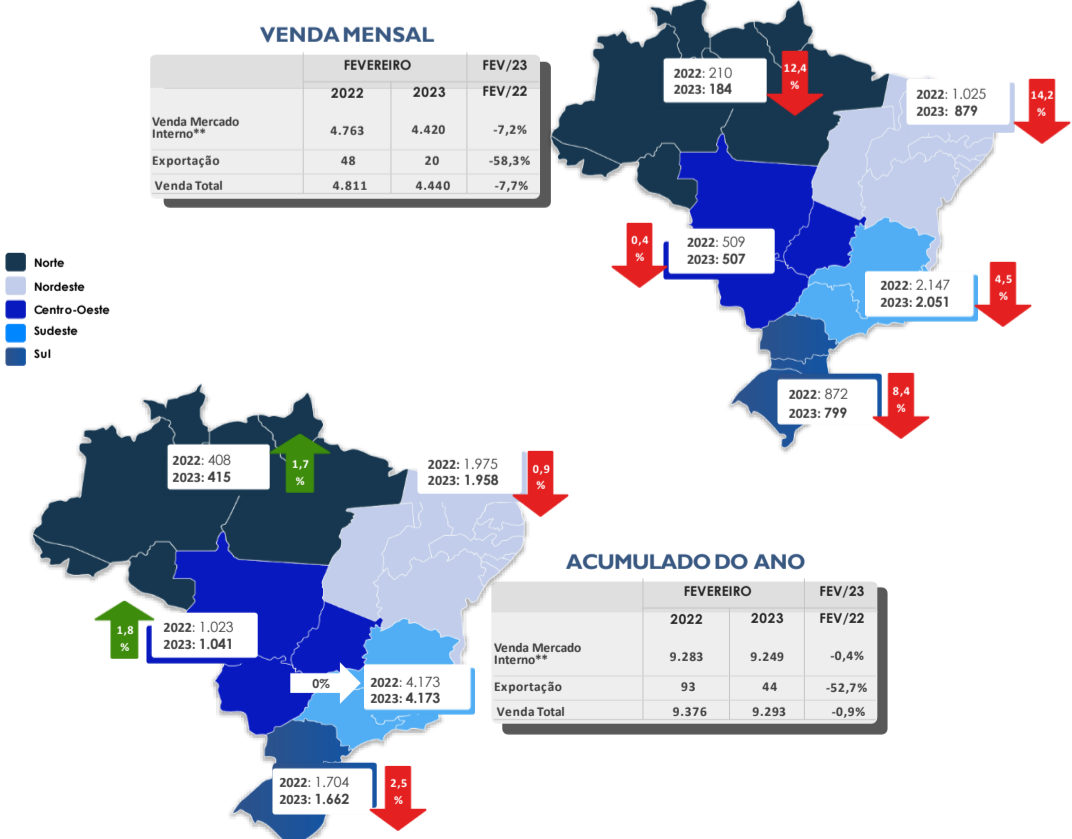
ACUMULADO 12 MESES

MERCADO INTERNO



NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)*



* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados
** Não inclui a venda do cimento importado

FONTES:
1. IBGE
2. Índice de Confiança do Consumidor (FGV)
3. Índice de Confiança da Indústria (FGV)
4. Índices de Confiança da Construção (FGV)